

Governo acaba com o serviço público

O Fórum dos Servidores se reunirá, mais uma vez, para novamente denunciar o estado de abandono do serviço público, principalmente áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública, entre outras, que foram sucateadas na administração do governador Ricardo Coutinho. A irresponsabilidade do governo prejudica consideravelmente toda a população, principalmente as pessoas mais necessitadas.

Servidores em defesa do serviço público

Na semana de lutas em defesa do serviço público, o Fórum dos Servidores agendou atividades de mobilizações. Até o fechamento desta edição, sexta-feira à tarde, estava programado para o dia seguinte, o ato denominado EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO, no Busto de Tamarandé, no Cabo Branco, com panfletagens denunciando o descaso com o serviço público pelo governo Ricardo Coutinho.

Já na quarta-feira (1º), as entidades do Fórum promoverão intensas atividades de mobilização e, durante a semana, realizarão ainda panfletagens em locais estratégicos da cidade.

Governo voa alto em escândalos

Quem acompanhou atentamente os quase quatro anos do desastroso governo Ricardo Coutinho, sabe que não é nenhuma novidade que o nome da Paraíba figure em muitos escândalos por ilegalidades cometidas na atual gestão.

Um outro escândalo está em evidência. Relatório da auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) aponta irregularidades na compra de duas aeronaves para o Estado, uma delas o helicóptero recém-entregue à Polícia Militar, cuja licitação é questionada pelos auditores do TCE.

Gastos indevidos?

Com base no relatório do TCE, responsabilmente o Fórum dos Servidores vai solicitar ao Ministério Público Estadual que investigue as possíveis irregularidades, pois, a população paraibana precisa de respostas sobre os gastos com o dinheiro público.

Segundo o Sistema Sagres, do TCE, o helicóptero usado foi comprado em 2013, por mais de R \$ 9 milhões, enquanto um novo do mesmo modelo custa, hoje, em torno de 7 milhões.

Proibido ofertar o melhor

Na licitação em foco, um fabricante brasileiro foi eliminado por TER OFERECIDO UM HELICÓPTERO NOVO em vez de um usado. Não se tem notícia de fato semelhante que, pelo cúmulo do ridículo, envergonha mais uma vez a Paraíba.

Governo precisa se explicar ao MPE

O Fórum dos Servidores, de maneira responsável, protocolou no Ministério Público Estadual, quinta-feira última (25), pedido de investigação sobre denúncia veiculada na internet de suposta distribuição de propinas a secretários estaduais do atual governo.

Segundo a denúncia, durante blitz de rotina, em junho de 2011, a polícia interceptou um veículo modelo Fox, placas DYE-5922, transportando a quantia de R\$ 81 mil reais, sacada na Agência do Banco do Brasil de Benfica, no Recife. Os policiais apreenderam um papel com a orientação para a distribuição do dinheiro que seria entregue a secretários e outras pessoas ligadas ao governo, dentre elas, o irmão do governador Coriolando Coutinho.

A sociedade confia que o MPE apurará as denúncias com rigor para identificar a veracidade das acusações e caso se comprove o ilícito, adote as medidas cabíveis para punir os responsáveis.

Vital garante que respeitará as leis

O senador e candidato ao governo da Paraíba, Vital do Rêgo Filho (PMDB), encerrou o ciclo de entrevistas promovido pelo Sindifisco com os concorrentes ao Palácio da Redenção. O evento aconteceu segunda-feira última (22), na sede do Sindifisco-PB.

Vital lamentou que o Governador não fez sequer uma obra estruturante, que proporcionasse o desenvolvimento da Paraíba. Pela importância para o Estado, disse, que o Fisco merecia um tratamento decente por parte do Governo, que não respeita as leis, diferentemente do que acontecerá no seu governo, caso eleito, pois as decisões judiciais e as leis serão respeitadas, entre as quais a do Subsídio.

Cooptando servidor

Um fato foi destaque na coluna Em Foco, assinada por Aline Lins, do Jornal da Paraíba (24/09) e que suscitou comentário radiofônico do jornalista Rubens Nóbrega, na rádio CBN. De acordo com a coluna, o TRE-PB encaminhou pedido ao TSE requisitando tropas com base num relatório da Polícia Federal que aponta a necessidade de reforço para CG. Contudo, “o argumento mais grave é a existência de um comprometimento político da Polícia”, tendo em vista que uma policial fardada representou à Coligação “A Força do Trabalho” durante reunião da justiça eleitoral.